



EU VEJO, EU FAÇO: FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS EMPREENDEDORAS BASEADA NA INTELIGÊNCIA HUMANA

Bruna Leão
Rafaela Tagliapietra
Patrícia Michelotti
Dieini Priebe
Gustavo Scotta

Linha temática – Propostas de formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral nos ambientes sociais: espaços educativos, de trabalho e sociais. Como formar pessoas para serem a si mesmas em um contexto tecnológico?

Resumo: Ao encontro do desenvolvimento de lideranças que saibam atuar de maneira prática e resolutiva em seus contextos, o Projeto Eu Vejo, Eu Faço instiga acadêmicos e profissionais a pensarem e agirem nos seus locais de atuação. A partir da necessidade do mercado e da academia, o Projeto desafia jovens a pesquisarem e proporem ações capazes de trazer resultados de valor à sociedade, sabendo gerir informações e pessoas em um contexto digital. Por meio de encontros periódicos e com constantes orientações e discussões em grupos, os acadêmicos desenvolvem trabalhos aplicáveis em seus contextos e replicáveis em outros setores. O sucesso do trabalho aparece quando analisam-se os números de publicações e qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

Palavras-chave: Liderança. Mercado de Trabalho. Administração. Ciências Contábeis.

1. INTRODUÇÃO (contextualização e objetivos)

“O líder é aquele que vê e faz” (Meneghetti, 2022). Essa é uma das premissas orientadoras da Faculdade Antonio Meneghetti, instituição de Ensino Superior que, há 16 anos, vem mudando a realidade da região em que está inserida. A possibilidade de preparar para o mercado profissionais capazes de entender as reais necessidades de uma sociedade imersa num contexto tecnológico é o que move toda a instituição. Como diferencial, baseia-se na Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística (FOIL). A FOIL busca desenvolver a “mentalidade, atitude e competências competitivas que podem ser aplicadas em qualquer contexto de trabalho, com ganho individual, da organização e do contexto social”¹. Desta forma, a metodologia incentiva a descoberta individual como uma ferramenta de desenvolvimento de ambientes sociais.

Foi em meio a esse contexto que surgiu o Projeto *Eu Vejo, Eu Faço*. O Projeto, que teve sua primeira edição em 2021, reúne acadêmicos e professores dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis em busca de soluções práticas para desafios existentes nas áreas de atuação das duas carreiras. A proposta do Projeto é guiar pesquisas que possam gerar resultados de aplicação nos ambientes estudados, sejam eles educativos, de trabalho ou sociais. Especialmente em um contexto tecnológico, o *Eu Vejo, Eu Faço* demonstra que é a inteligência humana integral o diferencial de atuação dos novos líderes. “Os dados vêm das pessoas, os sistemas de AP² são treinados por pessoas e eles funcionam bem se houver pessoas no ciclo corrigindo o sistema quando algo vai errado” (Santaella, 2023, p. 154).

Portanto, esse trabalho tem o objetivo de demonstrar como, em um contexto tecnológico, o Projeto *Eu Vejo, Eu Faço* proporciona resultados individuais e sociais por meio das pesquisas desenvolvidas. Junto disso, ainda demonstra-se o problema inicial encontrado e a metodologia utilizada na operacionalização das atividades.

¹ Informação disponível no website da Faculdade Antonio Meneghetti: <https://www2.faculdadeam.edu.br/metodologia-foil/>

² Aprendizagem profunda (AP – deep learning) é um dos subcampos da Inteligência Artificial.

2. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA ENCONTRADO

Dentro de uma organização, os pilares de sustento de uma cultura organizacional podem ser expostos através da missão, visão e valores daquela empresa. Retomando os pilares da Instituição de Ensino (IE) Antonio Meneghetti, pode-se identificar a visão empresarial que também serve como base norteadora do escopo do Projeto aqui discutido. A visão da IE define-se em: “Formação de uma nova inteligência empreendedora, individuada, reforçada e focalizada na ação prática do sucesso, humanamente superior e socialmente correta” (AMF, 2024), e a partir dessa premissa que o cerne do Projeto pode ser explicado.

O termo “empreender” utilizado para compor a visão da IE é um dos principais elementos que o Projeto busca provocar dentro de cada aluno que se propõe a desenvolver a pesquisa dentro da área desejada.

Através da iniciação científica o projeto busca responder “*De que forma o aluno conecta a sala de aula com o ambiente profissional que ele está inserido e a partir do seu protagonismo intervir nessa realidade?*”. Nesse sentido, o aluno é suscitado a realizar a leitura do ambiente profissional que está inserido e a partir da própria leitura de si mesmo e do espaço identificar pontos de melhoria ou refinamento para gerar passagens de evolução dentro do próprio contexto.

Por vezes, o aluno enquanto partícipe do corpo operativo da empresa, verifica a existência de problemáticas a serem resolvidas ou aspectos a serem melhorados, porém reage passivamente. O Projeto propõe ao aluno a investigação ativa dentro do próprio ambiente de trabalho, instigando o aluno a uma postura ativa, protagonista diante da problemática localizada e que permite a resolução/qualificação por parte dele.

Essa qualificação é consolidada através da iniciação científica, no qual os alunos formalizam as problemáticas encontradas e as passagens de evolução que encontraram durante o percurso de resolução deste problema. Os alunos têm a oportunidade de aliar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do percurso formativo (*hard skills*) com a aplicação práticas das ferramentas dentro do próprio contexto profissional. Esse processo, provoca o aluno a desenvolver novas habilidades para solução de problemas, leitura, escrita, estudo, pensamento crítico e criatividade (*soft skills*).

Desenvolver tais habilidades propicia aos estudantes capacidades de atuação desejadas no mercado de trabalho. Hoffmann (2021) destaca que dentre as principais competências exigidas para o século XXI estão a capacidade de resolução de problemas, o pensamento crítico, a criatividade e a liderança. A partir destas constatações, percebe-se a importância de provocar o jovem a desenvolver estas habilidades que pouco são ensinadas no Ensino Superior.

Hoffmann (2021) ainda destaca que existe um abismo entre as habilidades desenvolvidas no Ensino Superior e as exigidas no mercado de trabalho real. Corroborando essa premissa da necessidade de formação do jovem para o mercado de trabalho e desenvolvimento de capacidades básicas para compreensão da realidade, Meneghetti (2013) reforça a importância de explicar ao jovem a necessidade de entrar como protagonista no mundo do trabalho, buscando um percurso formativo *life long learning*.

Para afirmar a responsabilidade do jovem como protagonista do próprio ambiente que está inserido, a publicação dos resultados é realizada em formato de artigo. Esse estudo, posteriormente, é publicado digitalmente para suporte a empresas ou estudantes que buscam resolver situações semelhantes.

3. APRESENTAÇÃO DA METODOLOGIA UTILIZADA NO PROJETO

A metodologia utilizada na operação do projeto *Eu Vejo, Eu Faço* funda-se na dinâmica de grupos de Iniciação Científica. O grupo é composto por alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis e professores da instituição. No início do ano letivo é disponibilizado em formato digital (*site* e redes sociais) o edital para o processo seletivo de ingresso ao projeto. No documento

é possível verificar o número de vagas disponíveis, calendário de encontros, etapas do processo de pesquisa e objetivos do programa. No ano de 2024 foram disponibilizadas 20 vagas para alunos, 2 para monitores e 3 para professores.

A primeira etapa consiste na escolha de uma ferramenta ou tema de pesquisa. O aluno seleciona uma ferramenta aprendida ao longo do seu percurso de graduação ou uma área de interesse, com o objetivo de aplicá-la como solução no seu contexto profissional.

Posteriormente na segunda etapa, o aluno formaliza seu tema de pesquisa, contexto e objetivos com o projeto. Também realiza-se a busca sobre a ferramenta ou tema escolhido para sua aplicação e análise de dados. Essa fase de desenvolvimento conta com bancas de apresentação oral para compor o processo formativo dos alunos também com competências de protagonismo e comunicação. O exercício de formalizar uma produção escrita em apresentação expositiva prepara o aluno não só para a participação em eventos e apresentações relacionadas a pesquisa, mas também para o seu desempenho em contextos profissionais e pessoais.

A última e terceira etapa consiste na avaliação da pesquisa realizada e publicação. As submissões são avaliadas por um comitê de professores e profissionais, e todos os artigos finalizados são publicados em revista e expostos em evento exclusivo.

A jornada do aluno integrante do projeto *Eu Vejo, Eu Faço* é delineada para aumentar o repertório de experiências que, ao longo da graduação, construam habilidades de protagonismo e liderança. A lógica e estrutura científica são ferramentas que podem ser aplicadas em diferentes contextos, gerando economia e eficiência aos líderes nos atuais contextos inovativos e tecnológicos. Assim, torna-se possível a formação de líderes empreendedores que baseiam-se na inteligência humana para gerar valor ao próprio contexto.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

No decorrer dos quatro anos de desenvolvimento do projeto *Eu vejo, Eu Faço* inúmeros resultados foram evidenciados em três direções: i) Para o acadêmico participante do projeto, ii) Para a realidade empresarial impactada, e iii) Para o contexto dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Quantitativamente, dois cadernos especiais foram publicados na Revista Saber Humano, constituídos por 45 artigos desenvolvidos por acadêmicos do curso de Administração e de Ciências Contábeis. Externamente, os trabalhos foram apresentados em evento de iniciação científica regional com 16 artigos aprovados nas diferentes áreas específicas de cada curso promotor do projeto.

Especificamente para o acadêmico, a contribuição essencial reside na construção de uma compreensão consistente da realidade que vivencia e opera, a partir do conhecimento estudado durante a trajetória acadêmica e estruturado pelo método científico. A motivação inicial do projeto é que o discente analise a sua realidade profissional, compreendendo como cada variável se constitui, a fim de que identifique um aspecto a ser corrigido, implementado ou aprimorado, considerando as áreas de estudo que se aprofundam no curso de graduação.

Com base na compreensão inicial, o acadêmico delimita um problema de pesquisa, assim como os objetivos pontuais de investigação. A sequência desse primeiro momento de identificação do elemento a ser estudado é a busca pelo referencial elementar que possibilite a sua compreensão aprofundada. Nessa fase do projeto, a literatura da área é resgatada, em profundidade, para que se constitua a base teórica existente. Para tanto, os discentes são encorajados a mergulhar nas publicações existentes no tema para se apropriar dos elementos importantes para seu estudo e análise assertiva do fenômeno em estudo.

Constituída a base teórica, parte-se para o delineamento da operação da pesquisa, considerando os elementos necessários à condução da pesquisa. Desse modo, a trajetória e as técnicas metodológicas a serem desenvolvidas é realizada, a partir de uma observação sensível de como o fenômeno se comporta na realidade em estudo. Como consequência dessa aplicação, os acadêmi-

cos possuem o subsídio necessário para tecer as análises e conclusões sobre o problema norteador, contribuindo com a sua qualificação profissional e com a realidade organizacional impactada.

Outra vertente que tem impacto direto com o projeto é o negócio que abre as portas para o estudo científico. Toda realidade organizacional é imersa por situações complexas constituídas por variáveis igualmente complexas, necessitando de uma observação cuidadosa e qualificada para seu diagnóstico e proposição resolutive. Sendo considerada uma organização social resultante de interações eminentemente humanas, apresentam contextos ilimitados em variabilidade, exigindo ainda mais conhecimento dos fundamentos que os concebem, a fim de que sejam avaliados e reposicionados para aumento dos resultados produtivos e de desempenho, aprimorando a competitividade e sustentabilidade do negócio.

Por fim, o projeto ao elevar a qualificação dos acadêmicos e do ecossistema empresarial próximo ao curso, eleva-se também o contexto de possibilidades do próprio curso. Ao abrir o canal de comunicação entre academia e realidade de negócios, o curso propicia uma interface dos acadêmicos de compreensão da prática profissional desde o início da formação. Além disso, a produção acadêmica qualifica o modo com os discentes conduzem a seu percurso formativo, elevando a profundidade alcançada, pois introduz a lógica do método científico para o estudo de determinada temática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa maneira, pode ser considerado o impacto transformador do Projeto *Eu Vejo, Eu Faço*, desenvolvido na Antonio Meneghetti Faculdade. É de grande valia observar a demonstração da integração entre a teoria acadêmica que o aluno recebe junto com sua prática profissional. Quando essas duas dimensões se unem, não somente o conhecimento é consolidado, mas se promove um desenvolvimento de competências fundamentais para aqueles que procuram levar seus aprendizados para o mercado de trabalho.

Ao promover os conhecimentos adquiridos em sala de aula nos ambientes profissionais, o Projeto não somente desenvolve habilidades técnicas, como escrita, analítica, mas também auxilia na formação de um pensamento crítico e criativo de acordo com os contextos reais. O Projeto cria uma abordagem baseada na importância da formação interdisciplinar e na iniciativa individual de cada um na busca de competências essenciais para o mercado dos negócios.

O sucesso do Projeto é evidenciado pelos resultados que são alcançados durante e posterior ao período formativo, incluindo publicações dos artigos científicos e as contribuições para a qualificação das empresas participantes. Além do mais, a metodologia de pesquisa que é adotada promove uma construção de um conhecimento aplicado e profundo, voltado a compreender como realmente o mercado opera, quais ferramentas são fundamentais e como aplicar na prática, garantindo eficiência e competitividade para as organizações.

Em suma, o *Projeto Eu Vejo, Eu Faço*, demonstra a relevância de uma educação voltada para a prática, na qual prepara alunos para enfrentar os desafios encontrados no mercado de trabalho e contribuir para a melhoria contínua diretamente em suas áreas de atuação. Essa contribuição acontece a partir de uma bagagem de conhecimento que é desenvolvido durante o período do Projeto, se tornando primordial tanto na área em que atuam, mas também em suas vidas acadêmicas.

A formação de líderes empreendedores, fundamentada na inteligência humana e no método científico, posiciona a Antonio Meneghetti Faculdade como uma instituição comprometida com o desenvolvimento integral de seus estudantes e com a transformação positiva da sociedade. Esse compromisso contínuo com excelência responsabiliza a solidifica a AMF como referência no desenvolvimento de líderes voltados a atuar com responsabilidade, inovação e humanidade em qualquer contexto que se encontrem.

REFERÊNCIAS

AMF, 2024. **Site institucional**. Disponível em: <https://www2.faculdadeam.edu.br/institucional/>. Acesso em: 08 ago. 2024.

HOFFMANN, G. **O Futuro da Educação e o Desenvolvimento das Competências do Séc XXI**. ABMES, 2021. Disponível em: <https://abmes.org.br/documentos/detalhe/848/gustavo-hoffmann-o-futuro-da-educacao-e-o-desenvolvimento-das-competencias-do-seculo-xxi>. Acesso em: 08 ago. 2024.

MENEGHETTI, A. **Psicologia Empresarial**. 2ª edição. São Paulo: FOIL, 2013.

MENEGHETTI, A. **Projeto Líder**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

SANTAELLA, Lucia. **A inteligência artificial é inteligente?** São Paulo: Almedina Brasil, 2023.